



**ESPAÇO ABERTO**

**QUEM**  
Geraldo Veríssimo de Souza Barbosa

**IDADE**  
59 anos

**CARGO**  
Professor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas e coordenador do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar (PMGCA)

**FORMAÇÃO**  
Engenharia Agrônoma e doutorado em Produção Vegetal

Geraldo Veríssimo, 59 anos e um currículo de causar admiração. Com foco na pesquisa científica voltada para a agronomia, ele é um dos mais conceituados estudiosos do setor sucroenergético em Alagoas.

Nascido em Taquarana, e morando há 37 anos em Maceió, o interesse de Geraldo pelas terras começou quando ele ainda estudava na Escola Agrotécnica de Satuba (hoje, Ifal). Depois de passar pela instituição, Geraldo começou sua vida acadêmica e não parou mais. Ele se tornou engenheiro agrônomo, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); mestre em Estatística, pela Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq/USP); e doutor em Produção Vegetal, pela Universidade Federal do Paraná.

Com vasto conhecimento, a dedicação profissional de Geraldo foi voltada para os estudos científicos sobre a cana-de-açúcar. Em 1977, após concluir a graduação, ele se tornou pesquisador do Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar e, durante nove anos, foi diretor da Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil - Stab Regional Leste.

Atualmente, é professor do Centro de Ciências Agrárias da Ufal e coordenador do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar (PMGCA). O professor é um dos pesquisadores responsáveis pelo desenvolvimento das variedades de cana RB, tipo de plantação que possui um alto teor de sacarose e contribui para um maior rendimento na produtividade agrícola. A cana RB ocupa, hoje, 65% dos canaviais do Brasil.

Na Ufal, Geraldo também coordena um grupo de pesquisa e ele diz que gosta do que faz. "Sou um profissional muito realizado com o trabalho que faço no setor da cana. O mais gratificante é quando colhemos os resultados, é saber que todo o estudo feito para melhorar a produção vem dando certo", disse.

O dedicado professor não quer encerrar sua vida acadêmica e seu objetivo é contribuir ainda mais para o fortalecimento do setor.